PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 38/XV/1.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2023

Terceira Travessia do Tejo

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO IX

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Artigo 106.º - A

Terceira Travessia do Tejo

1 – Em 2023 o Governo inicia os procedimentos necessários à concretização da Terceira Travessia do Tejo, com a ligação entre o Barreiro e Lisboa, assegurando as componentes rodoviária e ferroviária.

2 – O investimento na Terceira Travessia do Teja implica a realização plena de toda a rede complementar de acessibilidades à Terceira Travessia do Tejo, na Área Metropolitana de Lisboa, a norte e a sul do Tejo.

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Assembleia da República, 11 de novembro de 2022

Os Deputados,

PAULA SANTOS; BRUNO DIAS; ALMA RIVERA; ALFREDO MAIA; JOÃO DIAS

Nota justificativa:

A Terceira Travessia do Tejo - TTT, rodo-ferroviária no corredor Barreiro/Chelas, assume uma enorme importância para a mobilidade metropolitana e para a rede nacional de transportes e logística, envolvendo não só as acessibilidades rodoviárias como a ferrovia convencional para transporte de mercadorias e passageiros – seja nas ligações suburbanas seja de longo curso.

As populações das duas margens do Tejo na área metropolitana de Lisboa são diariamente sujeitas a longas filas de trânsito para o atravessamento das duas pontes existentes, sobretudo a 25 de Abril. Se é certo que parte deste problema precisa de ser resolvido por via do reforço da oferta e da qualidade dos transportes públicos, não é menos verdade que o alargamento dos eixos de mobilidade entre as suas margens – numa situação de intensos movimentos pendulares – é de fundamental justiça e oportunidade.

A construção da TTT é fundamental para eliminar os bloqueios existentes na mobilidade das pessoas e bens (produtos) entre a margem norte e sul do rio Tejo, uma infraestrutura que, reduzindo os tempos de pára-arranca contribuirá ainda para reduzir a importação de combustíveis e dará um importante contributo para a resolução de problemas ambientais com que nos confrontamos.

É um projeto estruturante para a qualificação do território, com impactos no plano económico e social, na Área Metropolitana de Lisboa, tal como são importantes a sua articulação com outros investimentos estruturantes tal como a construção do Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro em Alcochete ou a plataforma logística do Poceirão.

Estes projetos têm sido sucessivamente adiados demonstrando o baixo nível de investimento público no País, suportado quase na íntegra por fundos comunitários.

Os diversos estudos efetuados, nomeadamente do Laboratório Nacional de Engenharia

Civil (LNEC), datado de abril de 2008, aponta a solução para a TTT com base no corredor Chelas-Barreiro, apontando-a como a que melhor promove a coesão social, a equidade territorial e a sustentabilidade ambiental.

Um projecto que desde Abril de 2002, com a publicação no Diário da República n.º 82, I Série B do PROT – AML, é considerado como fundamental para a estratégia de desenvolvimento da AML.